

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 23 de abril de 1968 — Ano 53 — N.º 15.875 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

PROFESSOR NÃO OCUPA MINISTÉRIO

O Professor Benjamim Morais desmentiu, que seu nome tivesse em cogitações para ocupar o Ministério da Educação, ou mesmo a Diretoria do Ensino Superior. O Ex-Secretário da Educação da Guanabara classificou de boatos as notícias nesse sentido, frisando não dispôr de qualquer informação a respeito.

Movimento prega união parcial da Arena e do MDB

SINTESE

Fidel & Iugoslávia

Fidel Castro negou, em seu discurso de anteontem, que a Iugoslávia possa servir de modelo a Cuba. Comemorando o sétimo aniversário da frustrada expedição anti-castrista de Praia Girson, "Não haverá aqui nenhuma espécie de titismo tropical. Pelo contrário, haverá mais comunismo tropical". Referindo-se a notícias de que Cuba poderia seguir a via Iugoslávia, Fidel exclamou: "Que coisa mais ridícula! Esta revolução não retrocederá para posições de direito, para o titismo ou coisa semelhante. O que vamos ter é comunismo, mais comunismo, verdadeiro comunismo."

Violência em Santiago

Vinte detidos e numerosos feridos, foi o resultado de violentos incidentes com a polícia, provocados anteontem por manifestantes sindicais em greve, em Santiago do Chile. Professores públicos, pessoal dos correios e telegrafos e da federação elétrica, questão em greves parciais, realizaram uma concentração e desfile, com autorização do ministro do interior. Alguns grevistas iniciaram as provocações, atirando pedras e outros objetos contra a polícia. A força policial agiu com violência no centro da capital, repelindo com carros lança-água e bombas lacrimogênicas. Os incidentes produziram-se depois que pornunciaram discursos de fortes críticas contra o governo, os senadores Salvador Allende, socialista, Volodia Teitelbaum, comunista, e outros dirigentes esquerdistas. Entre os contundidos contam-se grevistas e policiais. Os primeiros decidiram continuar as greves parciais em apoio a seus pedidos de aumentos salariais.

Avião cai, 122 morrem

A catástrofe ocorrida na madrugada de ontem em Vindhoek na África do Sul causou 122 mortes, anunciou-se oficialmente. Somente sobreviveram seis pessoas, atualmente hospitalizadas, em estado grave. O Boeing da "South Africa Airways" levava 116 passageiros e doze tripulantes, e se dirigia a Londres, com escalas previstas em Frankfurt e Las Palmas. Até agora foram trasladados ao aeroporto de Vindhoek 90 cadáveres, muitos deles atrozmente mutilados. O acidente ocorreu quando reinava bom tempo. Por causas ainda desconhecidas, um dos reatores explodiu e o aparelho caiu na terra, de cerca de 200 metros de altitude, pouco depois de decolar. Segundo se sabe, o avião levava uma importante carga de diamantes para Londres, avaliada em cerca de dois bilhões de cruzeiros velhos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Deputado vê os políticos de sempre

"Como a Mulher de Lot, do episódio bíblico, a qual teimando em olhar para trás foi transformada em estátua de sal, a elite política brasileira, como que petrificada, insiste em buscar no passado a fonte das suas inspirações, desaparecida de que o tempo anda veloz e de que uma imensa massa de jovens arde de impaciência por um Brasil progressista, integrado no mundo moderno" — disse o Deputado Tourinho Dantas, vice-líder da ARENA, ao analisar certos aspectos do momento político nacional.

E frisou: "ARENA e MDB não manifestam nenhum programa visando ao futuro, a um Brasil de cem milhões de habitantes. Ambos vivem saudosos dos vícios e dos cacoeiros do passado, uma politiquice estéril, ambos procurando ressuscitar lideranças peremptas, sem entender os justos anseios de um Brasil novo."

JB mostra SC num suplemento

Com um coquetel oferecido à imprensa e autoridades catarinenses no Querência Palace Hotel, o "Jornal do Brasil" lançará na próxima-sexta-feira um suplemento especial sobre Santa Catarina, mostrando a realidade catarinense e suas perspectivas de progresso e desenvolvimento.

Para o lançamento do suplemento especial do "Jornal do Brasil" virão a Florianópolis diretores daquele órgão do Rio e da Sucursal de Porto Alegre, encarregada de sua confecção, juntamente com seu correspondente nesta Capital, jornalista Márcio Medeiros Filho, editor de O ESTADO.

Papa lamenta pela paz ameaçada

O Papa Paulo VI lamentou a demora do início das conversações de paz no Vietnã.

Afirmou que a paz se achava ainda "bloqueada por muitíssimas questões de prestígio e falta de senso da fraternidade humana".

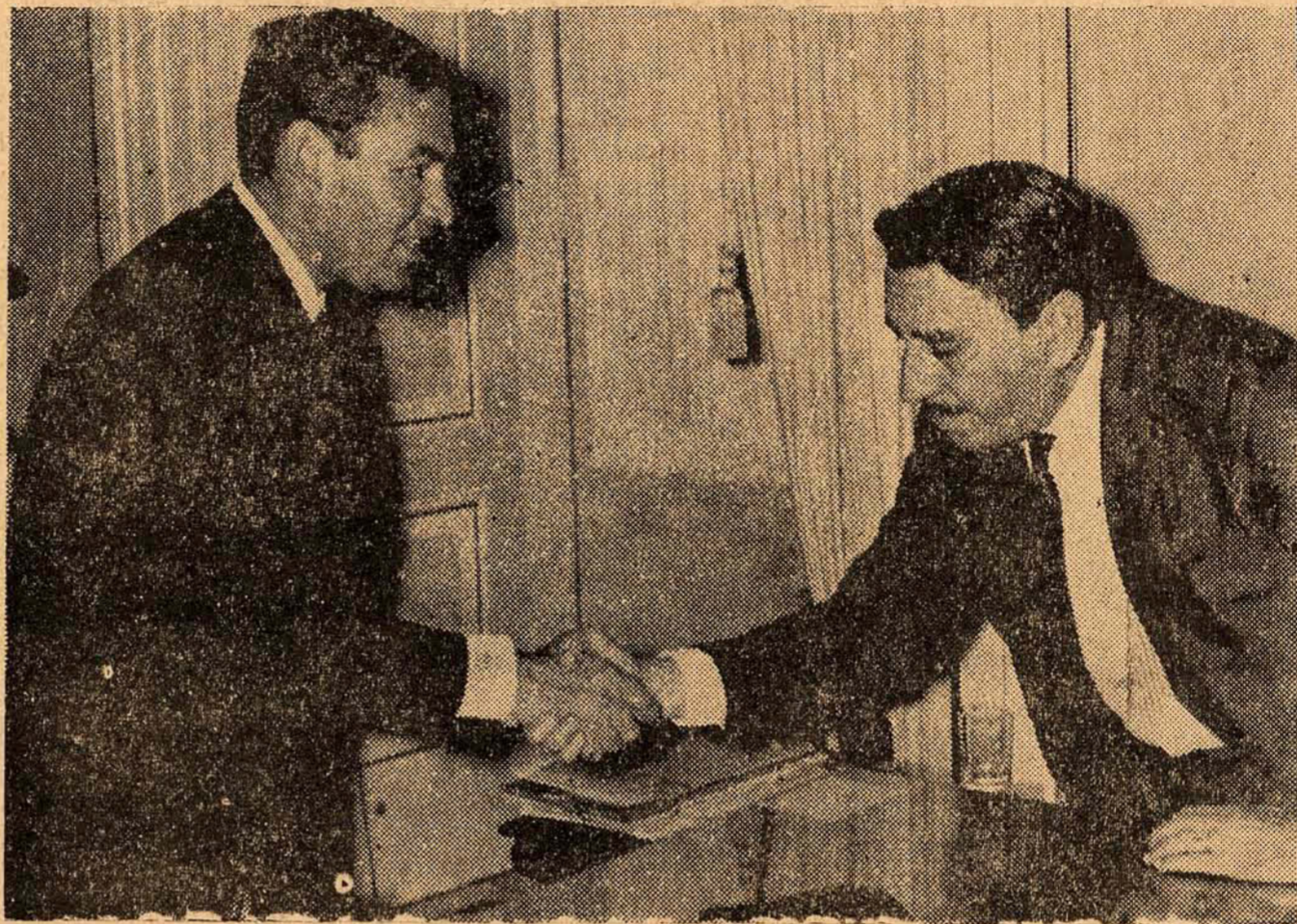
O Papa falou domingo da janela dos seus aposentos para uma multidão de cerca de 20.000 peregrinos reunidos na Praça de São Pedro para a tradicional bênção papal dos domingos.

Não mencionou especificamente a guerra do Vietnã, nem se referiu abertamente aos Estados Unidos ou o Vietnã do Norte, nas presentes gestões diplomáticas, em busca do local para sede das conversações.

Erá claro, porém, o sentido das palavras do Pontífice.

"Ouviram esses rumores de paz que vêm através dos mares e repercutem em todo o mundo?" — perguntou o Papa à multidão.

A Segurança no Governo



Com o licenciamento do titular, Gal. Vieira da Rosa, que viajou para os Estados Unidos, onde permanecerá dois meses, assumiu a Secretaria da Segurança o Sr. Manoel Antônio Fogaça de Almeida que manteve, ontem, os primeiros contatos com o Chefe do Executivo.

Presidente da CNC chega a capital

Chegará hoje a Florianópolis o Deputado Jessé Pinto Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio. Nesta Capital, após ser recebido pelo presidente da

Federação do Comércio, diretores do SESC e SENAC e empresário do comércio catarinense, o Deputado Jessé Pinto Freire, visitará o Governador Ivo Silveira e o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Lecian Slovinski.

Também estão previstas visitas às instalações da Federação do Comércio e do SESC e SENAC, no bairro da Prainha.

TJ funciona na sede provisória

O Tribunal de Justiça do Estado encerrou ontem seu pequeno processo, passando a funcionar no prédio onde se achava instalada a agência Ford desta Capital.

Como se sabe, o Tribunal de Justiça mudou-se para aquele local, tendo em vista a necessidade de

demolir o prédio onde funcionava, à Praça Pereira e Oliveira para a construção da nova sede do Poder Judiciário catarinense, a ser iniciada nos próximos dias pelo Plano de Metas do Governo — PLAMEG.

Oposição é feroz contra sublegenda

O Deputado Ulisses Guimarães, do MDB paulista, afirmou que o Presidente Costa e Silva não deveria assumir a grave responsabilidade de patrocinar, através de mensagem, a instituição da sublegenda no País.

O pensamento do representante oposicionista na Câmara Federal e que a sublegenda abastardará a prática democrática no Brasil, desmoralizará as direções partidárias e institucionalizará as divisões e dissidências existentes nos partidos. Disse ainda o parlamentar que a sublegenda ofende a moral política do País.

Planejamento anuncia hoje novo programa

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, deverá pronunciar um discurso anunciando novas medidas visando à execução do programa estratégico de desenvolvimento, na solenidade de posse do Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, sr. João Paulo Velloso, marcada para hoje.

Na mesma solenidade, o Ministro Hélio Beltrão empossará o sr. Aristides Guimarães, na Inspetoria Geral das Finanças e o sr. Carlos

Penha como Consultor Jurídico do Ministério do Planejamento. O ato dar-se-á hoje à tarde, no Rio.

Automóvel já é excedente



Com o considerável aumento no número de veículos na Capital, torna-se cada vez mais difícil uma vaga para estacionamento nas ruas centrais.

Americano é espiado por De Gaulle

O Presidente Charles De Gaulle ordenou ao Serviço Secreto francês que começasse a espionagem dos projetos de longo alcance e as plataformas de lançamento dos norte-americanos, a partir de 1962, informou o jornal "Sunday Times", de Londres.

A denúncia foi feita por Philippe de Vosjolt, que num artigo afirma ter renunciado a seu cargo de Chefe do Serviço Secreto francês nos EUA porque De Gaulle microespionou a informação fornecida por um desertor soviético que revelou que os russos se haviam infiltrado no Serviço Secreto da França.

Vosjolt disse que um alto funcionário do Serviço Secreto francês declarou: "Os norte-americanos se negaram a nos ajudar em nossa 'force de frappe', de maneira que devemos achar a maneira de seguir adiante por nossa própria conta. O General De Gaulle se mostra inflexível neste ponto".

NOTÍCIAS DE LAGES

ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOCADO

CIVIL E COMERCIO
DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS
CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

Zury Machado

Escreveu:

NELSON BRASCHER
Concurso de Conjuntos Musicais

Em ótima promoção do Departamento de Educação e Cultura (DEC) da Prefeitura Municipal, que tem a frente o Prof. Asdrubal Guedes Pinto, foi realizado na concha acústica da Praça Cel. Jôca Neves, um concorrido concurso de Conjuntos Musicais, sendo o julgamento feito por uma Comissão designada pelo DEC. Participaram-se no dito concurso os seguintes conjuntos: — "Os Feios", "The Jet Boys", "Os Mitos", "Os Morcegos" e da velha guarda o conjunto "Serenata de S. I. danha". A comissão julgadora atribuiu nota de 1

a 10 a cada conjunto ao final das apresentações da seguinte maneira: — Apresentação, Execução, Simpatia, Afinação e Aplausos. O conjunto vencedor foi o dos "Morcegos", 2.º lugar "Os Mitos" e 3.º lugar, "Os Feios". A Comissão Julgadora estava composta dos seguintes elementos: — Maestro Belisário Ramos Netto, Dr. Hélio Amaral, Prof. Enio Ribeiro, radialista Pereira Filho e jornalista Névio Fernandes e Nelson de Castro Brascher. Os primeiros colocados receberam as respectivas Taças oferecidas pelo Departamento de Educação e Cultura do Município. Esta noite de arte levou grande público a Praça Cel. Jôca Neves, coroando de pleno êxito a promoção da Prefeitura Municipal.

Coletor Estadual Aposentado
Por ato do Exmo. Sr. Governador do Estado, acaba de aposentar-se o benquerido cidadão sr. Cândido da Silva Freitas, que relevantes serviços prestou à comunidade desempenhando aqui o importante cargo de Coletor Estadual de Lagespaço de 11 anos. A primeira vez que desempenhou o cargo em nossa cidade foi no período 1945, a 1952, depois serviu nas Coletorias das cidades de Caçador, Itajaí, Joinville, Canoas vindo para Lages novamente no ano de 1961 até 1968. Deixa suas funções em nossa cidade cercado do respeito de seus auxiliares, pelo seu exemplo de dinamismo, de honra e de altas funções que aqui exerceu e onde desfrutou do vasto círculo de amizades nos meios comerciais e sociais.

Em a Brum.
Lages Terá Monumento As Mães

Por iniciativa da Academia "Frei Veloso" do Ginásio Diocesano e tendo como coordenador da campanha o sr. Raul dos Santos Fernandes, será construído na Praça Siqueira Campos (defronte a Igreja da Santa Cruz) belíssimo monumento em homenagem à mãe. A obra foi entregue ao consagrado artista lageano Augusto Malinverni Filho e terá em seu pedestal a seguinte inscrição: "Erguer um monumento à mãe é hastear, no mastro universal das nações, a mais humana e a mais expressiva bandeira da boa vontade. O lançamento da pedra fundamental do empreendimento se dará dia 1.º de Maio, com a presença das mais altas autoridades locais.

Menos Barulho nas Estradas

LONDRES (B.N.S.) — O problema do barulho do tráfego é, naturalmente, sério para qualquer país que desenvolve seu sistema de transportes, e sua gravidade tende a aumentar.

Para conter tais inconvenientes, arquitetos e engenheiros têm de dispor de informações precisas sobre a natureza dos ruídos do tráfego, como se propagam em diferentes tipos de ambientes, como poderiam ser confinados por barreiras, como localizar prédios para manter os ruídos o mais longe possível.

LEVANTAMENTO

O Centro de Pesquisas sobre Construção acaba de concluir um levantamento sobre ruídos de tráfego em zonas residenciais e o grau de inconvenientes que eles representam, com vista ao planejamento de novas estradas para Londres.

Mas as estradas constituem problema, porque ainda não existe um número suficiente delas para se fazer um estudo proveitoso.

O levantamento realizado pelo Centro baseou-se no tráfego comum, que é mais confuso do que o de uma estrada, principalmente porque é retido por sinais luminosos, interseções e congestionamentos. Seu estudo é mais complicado, embora, no fim, possam ser encontrados resultados para serem aplicados às estradas também.

RELAÇÃO

Doze lugares perto de Londres foram escolhidos para a medição do volume de tráfego e dos graus dos ruídos. Cerca de 1.400 pessoas foram ouvidas a respeito do barulho.

O Centro conseguiu mostrar uma clara relação entre o grau de ruído e a extensão dos inconvenientes por ele produzidos — coisa nada fácil de conseguir, pois as reações das pessoas variam enormemente. E foi estabelecida uma unidade para medição do ruído.

O tráfego rodoviário varia de uma massa de veículos — atuando como uma fonte linear — a veículos isolados. Esses dois tipos de ruído atenuam-se à distância em ritmos diferentes e isso foi levado em conta. O ambiente, os ruídos de fundo e a variação do máximo também têm de ser considerados. A unidade de medição leva tudo isso em conta.

COOPERAÇÃO

Planejam-se testes sobre sua validade e seu valor prático, e trabalho nesse mesmo sentido está sendo realizado em outros países europeus, principalmente a Suécia. O Centro coopera com os órgãos congêneres desses países.

Graças aos estudos sobre como se difunde o ruído do tráfego e como ele pode ser confinado está sendo criado um conjunto de normas que permitirão que o planejador possa fazer mais pelo bem-estar público do que pôr as mãos na cabeça e resmungar.

DESENHISTA

A PUBLICITARIA CATARINENSE, OFERECE OPORTUNIDADE PARA DESENHISTA INICIAR-SE NA PROFISSÃO DE PUBLICITARIO.

OS INTERESSADOS DEVEM DIRIGIR-SE A RUA DEODORO, 19 — 3º ANDAR — CONJ. 5. TRATAR COM OS SENHORES MAURO ou GEORGE.

Novo Coletor Estadual

Já assumiu as funções de Coletor Estadual de Lages, o Sr. João Maria Furtado, que aqui em nossa cidade desempenhou no período de 1942 à 1953, o cargo de escriturário, quando foi designado Coletor Estadual de Piratuba, lá ficando pelo espaço de 4 anos, sendo removido para a cidade de Caçador, onde exerceu o mesmo cargo pelo espaço de 11 anos, voltando agora para assumir a Coletoria Estadual de sua terra natal.

Fundada a Escola de Pais em Lages

Tendo por local o Centro Educacional "Vidal Ramos Junior" e contando com a honrosa presença de D.ª Alzira Lopes, Presidente Nacional da Escola de Pais, Sr. Jansen Pereira, Secretário e D.ª Sonia Pereira, que vieram especialmente de São Paulo, aqui foi fundada a Escola de Pais. O auditório do Centro Educacional naquela noite foi pequena para abrigar o grande número de casais que lá compareceram. Na mesma ocasião foi eleita a primeira Diretoria da Escola de Pais de Lages que tem como seu Presidente o dr. Willy João Brum-Da.

CINAMAS

Centro

São José

às 3 — 8 — 10 hs.
— Novo Horário — Franco Nero — em —

DJANGO

EastmanColor
Censura até 18 anos

Ritz

às 5 — 8 — 10 hs.
— Horário Novo — Mark Forest — em —

A MAGNIFICO MATADOR

TeeniScope Technicolor
Censura até 14 anos

Roxy

às 4 e 8 hs.
Ava Gardner — em —
A BIBLIA

CinemaScope Côr-de Luxo
Censura até 10 anos

Bairros

Glória

às 5 e 8 hs.
Aventuras sensacionais e eletrizantes!

OPERAÇÃO JAMAICA

EastmanColor
Censura até 5 anos

Império

às 8 hs.
Anthony Stefan — em —

SÓ CONTRA TODOS

CinemaScope EastmanColor
Censura até 18 anos

Rajá

às 8 hs.
Yvonne de Carlo — em —
MONSTROS, NÃO AMOLEM
Censura até 5 anos

ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA.

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.

Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.
Central telefônica Ericsson ADF 162.
Prato fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).
Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cert. 1609 CRCI III Região.

Delegado da SUNAB Contesta Editorial de O Estado

O Delegado Regional da SUNAB, sr. Lapa Pires endereçou a O ESTADO carta em que contesta os termos do Editorial publicado em nossa Edição do último dia 18 sob o título "Leite Talhado", criticando a ação do órgão controlador face ao aumento do preço do litro de leite na Capital.

O público já está pagando 10 cruzeiros antigos mais caro por litro, sendo que a empresa concessionária pretende afetar um aumento que poderá atingir a 30 cruzeiros antigos a mais. Apesar de a SUNAB haver "congelado" o preço do produto, admite a majoração em virtude da alegação da concessionária no sentido de que a incidência do ICM sobre o leite é que obriga a majoração.

A carta do sr. Lapa Pires consta de duas laudas, detendo-se demoradamente em considerações acerca da questão, notadamente no que diz respeito à incidência do ICM.

E a seguinte o sua íntima:

Senhor Diretor,
"Tomamos ciência do editorial desse jornal, edição de hoje, sob o título "Leite Talhado" no qual se afirma haver contradição na ação desta Delegacia, relativamente à questão do preço de leite nesta Capital.

No intuito da preservação da verdade e no resguardo, também, do conceito desse diário, que, supomos, há de cuidar em se afirmar como veículo da boa e sadia imprensa vemos trazer-lhe a seguinte apreciação.

A nota, pelo que contém, surpreendeu-nos profundamente.

A nar do inusitado sensacionalismo, os conceitos que emite data vênua, são despidos por inteiro de lógica e razão e os fatos citados, obtidos ociosamente de fontes de má reprodução deturpam a realidade deformam as conclusões.

Longe de pretender advogar à firma concessionária

ria da venda de leite nesta Capital, que diga-se, não tem demonstrado efetiva competência do pleno abastecimento do produto à Cidade, a isenção do I.C.M. senão total mas parcial aos produtos horti-fruti-granjeiros (e aí se inclui o leite), é essencial premissa de estímulo à produção agrícola, setor de atividade milenarmente anti-econômico ao produtor senão acorrer em seu favor o auxílio do poder público.

Esse conceito, é de entendimento universal e suponho não desconhecer Vossa Senhoria, até os Estados Unidos — país tido como o mais adiantado na agricultura mundial, empresa subsídio ainda hoje, a esse setor de atividade.

Em nosso país, esse entendimento foi consolidado nos recentes Convênios de Cuiabá e da cidade do Rio de Janeiro.

Neste Estado, ensaiado a sua prática, através do Decreto SF — 28-2-6488 que, segundo alegam as usinas que comercializam com o leite, inexplicavelmente ainda não foi executado, inobstante a sua promulgação em fevereiro último.

Há que se fomentar o aumento de produção — a par da necessidade da melhoria da produtividade — e para tanto a retribuição justa, ao produtor, assoma como a principal premissa de estímulo.

De outra parte, é imperioso que se dê ao consumidor, melhores condições aquisitivas sabendo-se que no arroz, feijão, carne e especialmente leite, basilaramente se assenta a subsistência do nosso povo e notadamente a população jovem dele mais necessita para o seu desenvolvimento, devido, sabe-o de sobejo Vossa Senhoria às suas excepcionais condições organolépticas que o recomendam como notável alimento.

Para se conciliar esses dois objetivos de feições tão antagonicas, o razoável, indistigável, lógico, está em que o Estado, responsável pelo bem social, abdique do direito da cobrança de tributo que onera gran-

demente o preço de consumo. Em nosso Estado, é da ordem de sessenta e quatro cruzeiros (velhos) o imposto que pagamos por litro de leite consumido!...

A Delegacia, absolutamente, não se contradisse. Negou o aumento pretendido pela usina em favor do produtor, da ordem total de trinta cruzeiros (antigos), através do congelamento do preço então e até agora vigente.

A implicação do I.C.M., todavia é da estrita competência da administração estadual e esperamos não ignore ainda esta vez Vossa Senhoria, passou no corrente mês, a sua alíquota, de 15 para 16% com previsão para 17 e 18 respectivamente nos próximos dois meses.

A confirmação da legalidade da cobrança do imposto não é contardição, mas bem ao contrário destemida afirmação de vir a público anunciar a verdade, no que vale a confissão do respeito que mantemos pela competência e atribuições inerentes aos diversos órgãos da administração.

Quanto à venda de talões, mera característica de comércio não pode se interpor este órgão. O normal, seria impedir-se a prática desse uso, que corresponde a tomor do consumidor, antecipadamente, o valor da compra do leite.

A SUNAB agirá plenamente no caso da recusa ou sonegação da venda do produto o que em verdade não corresponde à mera troca de dinheiro por talões ou "vales", de cuja legalidade, competirá a órgão fazendário decidir e que, no nosso entender o lógico seria impedir-se a compusóriedade de se antecipar à pagamento à usina da compra do produto sem a correspondente recompensa do capital antecipado.

Temos nítida consciência de nossa responsabilidades e dos poderes que nos investe a função que exercemos e jamais nos guindariam a reboque qualquer empresa sem que a isso nos deixassem de alertar a concep-

ção de que tal implicação em falência de autoridade, por evidente formação que — sabem tantos que conhecem — fica muito ao arripio de nossa a

Muito apreciáramos, pois, se nos dignasse Vossa Senhoria levar ao respeitável público leitor devidamente matutino estes esclarecimentos. De outarte, igualmente ficaríamos agradecidos se sempre necessário esse jornal procurasse colher no via fonte os informes a respeito de nossos atos para ocorrer como desta vez em que, por supostos "can publicitários" a que Vossa Senhoria alude, foi induzido esse matutino a levantar premissas falsas distanciando se, da realidade as conclusões a que chegou em seu editorial".

Filmes Britânicos em Revisão

"Poor Cow"

LONDRES (B.N.S.) — "Poor Cow" é um filme que apresenta o lado amargo da vida em Londres, com tema de Nell Dunn, e dirigido por Ken Loach. Trata-se, na verdade, do primeiro filme de longa metragem de Ken Loach.

Joy (Carol White), uma bonita mocinha de 18 anos, casa-se com Tom (John Bindon), que é logo preso por roubo, ficando a esposa e o bebê do casal sem qualquer amparo.

Ela logo faz amizade com Dave (Terence Stamp), um amigo de Tom mas este, também, em pouco tempo é mandado para a prisão por roubo a mão armada. Joy vai, então, viver com a tia Emm (Queenie Watts), consegue um emprego num bar e, mais tarde, como modelo de um fotógrafo. Durante todo esse tempo não deixa de escrever ao amante na prisão. Entretanto, quando o marido sai da cadeia ela volta para ele por causa da criança. Uma noite, depois de fugir do apartamento para escapar à violência do marido, ela volta mas não encontra o filhinho. Depois de uma busca frenética, encontra o menino numa obra em demolição. Percebendo quanto a criança significa para ela, vê a necessidade de ficar com Tom. Não pára, contudo de sonhar com um futuro idílico com Dave.

Carol White está excelente no seu papel, e as cenas entre ela e Dave são muitas vezes ternas e comovedoras. Há muitos episódios cômicos também, especialmente quando provocados pela tia Emm.

AUSENCIA DE JULGAMENTO MORAL

O filme, com ação passada sobre um fundo de ruas sujas dos cortiços, casas de cômodos, bares barulhentos, velhos enrugados, aposentados, brutalidade e crime, não tem nada de alegre. Como na maior parte do cinema nôvo em todo o mundo, há ausência total de julgamento moral. Não surpreende Joy que tanto o marido como o amante estejam na cadeia. Foi apenas má sorte deles terem sido presos. Ela ama o filho, demonstra nenhum sinal de querer tirá-lo daquele sub-mundo do crime. Joy representa um personagem sem esperança, mas que comove a todos, levando alguns à compreensão.

Hoje o anti-herói e sua "pomba" no cenário do cortiço substituíram o "dandy" e a velha dama na sala de visitas. Se fôr mal feito torna-se enfadonho. Este filme nunca é enfadonho.

"Poor Cow" é um filme Vic Fenchurch; distribuído pela Wagner-Pathé/Anglo-Amalgamated; direção de Kenneth Loach; produção de Joseph Janni; roteiro de Nell Dunn e Kenneth Loach; fotografia de Brian Proyn; canções por Donovan e Christopher Logue. Eastman Colour.

A FIRMA L. F. GAMA D'ÊÇA

SUGERE:

NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.

OFERECE:

RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!!
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESCI!!!
CORRETOR NO LOCAL,
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).

EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.

— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária —

Avenida Hercílio Luz.

Como o açúcar ajuda você a manter seu peso.



Açúcar é o alimento energético, por excelência. Em questão de minutos, ele se transforma em energia.

Assim, quando você come açúcar, você fica sem aquela fome constante ou aquele apetite feroz que acontece, por exemplo, com as pessoas que fazem dieta sem consultar o médico.

Menos fome ajuda você a manter seu peso. Pois o principal fator para o aumento do peso é comer demais. E o açúcar contribui para você dizer não na hora de repetir o prato.

Por essa razão, salvo recomendação médica, o açúcar é insubstituível.

**Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!**



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Honra ao Mérito

GUSTAVO NEVES

Afastado do Comando da Polícia Militar por motivo de saúde, o Coronel Elvídio Peters se recolhe, pela reforma, à vida privada, levando consigo o mérito de haver, durante longos anos de sua vida, cumprido brilhantemente os seus deveres de soldado e de cidadão. É certo que o tempo, inexorável na sua insidiosa influência sobre a memória dos homens, não o poupará ao olvido e às ingratidões comuns da posteridade. Mas o coronel Elvídio Peters não lastimará essa contingência da alma humana, porque lhe bastará a consciência de nunca ter atraído a confiança dos que lhe conferiram obrigações, onde quer que fosse chamado a exercer atividades quando quer que o fosse.

O Comando Geral da Polícia Militar de Santa Catarina não lhe adveio tão só da regular sucessão de valores, na Corporação, mas foi o estágio culminante de uma carreira que lhe acresceria enormemente os merecimentos e as simpatias que o prestigiavam, dentro e fora do Quartel, no seio da tropa como nos círculos da sociedade catarinense.

Havendo ingressado como simples soldado, não por inapetência para mais altas posições, senão por um deliberado propósito de seguir uma carreira e conhecer-lhe todos os passos, o coronel Peters fez, tempos após, concurso para primeiro sargento e foi classificado em primeiro lugar. Tinha, então, o curso de Contabilista e, em vista de suas virtudes de militar e de pessoa, não lhe foi difícil vencer brilhantemente um curso de oficiais em São Paulo, durante o qual soube honrar as qualidades de espírito e de caráter da luzida oficialidade de nossa Polícia Militar.

Foi assim que, de um posto ao superior, ascendendo hierarquicamente mercê das intuições de sua inteligência e de sua cultura especializada, o coronel Elvídio Peters galgou, finalmente, o Comando, pela confiança do Governo do Estado e com o regozijo dos seus companheiros de armas.

Da maneira como se desincumbiu dessa árdua missão não haverá o que melhor possa comprová-lo do que o fato de haver ele merecido, em Ordem do Dia do Comando do 5º Distrito Naval, assinada pelo almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, referências muito especiais e honrosas, na oportunidade em que a Polícia Militar celebrava mais um aniversário de sua criação. Aliás, coube ao coronel Peters comandar essa Corporação em fase delicadíssima para a ordem pública, como nos dias que precederam a revolução de 1954 e, posteriormente, na defesa e consolidação dos novos princípios aplicados à vida nacional. Enérgico, sem exorbitar da própria dignidade de seu posto, que lhe impunha, além do máximo de serenidade o máximo de severidade, soube ele manter as tradições de disciplina e de patriotismo daquela Força e guiá-la assim, através de acidentado período, à plena estabilidade do conceito que a Polícia Militar desfruta entre as demais organizações congêneres.

Era um cavalheiro e homem de bem. Intransigente na postura moral, inatacável na sua integridade militar, modelar chefe de família, o prestígio social de seu nome se identificava à respeitabilidade de seu posto e ao conceito de sua Corporação.

Recolhe-se agora ao convívio dos seus, que terão motivos de orgulhar-se de quem, havendo dado por cumprida a sua missão, passa a desfrutar as alegrias duma consciência tranqüila.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Gestos de Bom-Senso

O projeto que considera vários municípios brasileiros como de interesse à segurança nacional, razão pela qual ficam suprimidas as eleições para a escolha dos respectivos prefeitos, parece que há de sofrer uma modificação no texto que foi tornado público. Círculos ligados ao Palácio do Planalto apresentaram a inviabilidade política e jurídica do projeto original, principalmente nos itens que previam a prisão dos Governadores de Estados, de um a dois anos, incluindo-se a perda do cargo, por crime de desobediência, caso descumprissem a lei.

Acolhendo às ponderações dos seus assessores, o Presidente da República decidiu-se a rever o projeto, num ato que, antes de constituir-se em recuo, deve ser interpretado como um gesto digno de admiração. Com isto, mais uma vez, o Marechal Costa e Silva demonstrou sua fidelidade à Constituição e o respeito que ela lhe inspira.

A atitude do Presidente da República vem revigorar o exercício da sua liderança, bem como ampliar os horizontes para o necessário diálogo com a classe política, do qual não pode prescindir para conduzir seu Governo dentro dos padrões de equilíbrio democrático que a nacionalidade espera. É verdade que o projeto foi mal encaminhado e, como era de se esperar, recebeu críticas de setores do próprio Governo, a maioria das quais precedentes. Mas deve-se ressaltar, contudo, o reconhecimento pelo Marechal Costa e Silva da inconveniência jurídica do texto original, implicando esse reconhecimento numa reformulação do projeto, antes de o mesmo ser submetido à apreciação do Congresso.

Novas Opções

Segundo informações que nos chegam do Rio e de Brasília, um grupo de ministros, de políticos civis e militares identificados com o pensamento democrático, estão trabalhando para que o Presidente Costa e Silva promova uma reforma profunda de filosofia e métodos de Governo. Este trabalho parte de uma obra revolucionária no campo educativo — considerado como a pedra de toque de qualquer administração que realmente deseja realizar um trabalho duradouro — e os gestões poderão se completar com uma reforma ministerial facilitada pela renúncia voluntária de ministros comprometidos no esquema.

A ser procedente esta informação — e fazemos votos que o seja — poderíamos encontrar os rumos adequados para superar as dificuldades encontradas no terreno institucional. Pelo que sabemos, este grupo leal ao Presidente da República vem operando há algum tempo, com discrição, achando que a revelação dos seus nomes poderia prejudicar um trabalho que, por sua natureza delicada, teria de se processar longe das luzes da publicidade, a fim de que as pessoas consultadas não os julgassem à cata de promoção.

Pelos contatos mantidos pelo grupo com ministros e militares, além dos políticos, alguns membros do movimento fizeram sentir a necessidade de que o Governo promova uma mudança de rumos e de métodos sob o argumento de que será impossível manter estático e dentro de um País como o Brasil, onde a metade da população tem menos de vinte anos de idade. Dentro dessa ordem de idéias, os políticos que assim pensam sustentam o ponto de vista de que o Governo deve fazer alter-

De nossa parte, achamos supérfluo para a segurança nacional impedir que municípios brasileiros não possam eleger os seus prefeitos. Eleições municipais, na verdade, não põem em perigo a segurança da Pátria, segundo entendemos. Por outro lado, os países limítrofes ao Brasil, na fronteira Sudoeste, certamente haverão de estranhar o fato de que municípios da zona fronteiriça figurem em número significativamente mais elevado que os demais, entre os que mais interessam à nossa segurança. Afinal de contas, cremos que o Brasil não sofre a ameaça de uma guerra iminente com qualquer dos países nossos vizinhos do Sul.

Admitindo-se, porém, que as razões que fizeram ver ao Governo a necessidade de fixar zonas de segurança, com a supressão das eleições para as prefeituras dos municípios atingidos, tenham ainda sentido de ordem política, devemos considerar que cabe ponderável parcela de responsabilidade às preocupações do Governo o sistema bi-partidário vigente no País.

Assim — e tendo em vista que o Governo dispõe de um amplo instrumental legal para defender a segurança — somos de opinião que o projeto em questão poderia permanecer sem ser remetido ao Congresso. A liderança política do Presidente da República seria ainda mais fortalecida e suas relações com a classe política ganhariam um novo e salutar revigoramento.

É através de gestos de grandeza e de bom-senso que o Brasil poderá partir para as suas maiores afirmações democráticas.

turas democráticas, começando a revelar as suas novas disposições com uma reforma no setor da Educação.

Por outro lado, as recentes declarações do General Manuel Carvalho Lisboa, Comandante do II Exército, no sentido de que o atual Governo tem como tarefa principal o restabelecimento do Poder Civil, criando condições para uma candidatura civil à Presidência da República, em 1970, estão bem a indicar o crescimento do clima tendente a normalizar efetivamente a situação político-institucional brasileira.

A lista de fatores que se colocam ao lado do Marechal Costa e Silva em favor do alcance dos seus objetivos democráticos de normalização e recuperação do País, parece agora apresentar-se mais um, tendo à frente um Grupo de jovens parlamentares da ARENA, que estaria inclinado a colaborar com o Presidente da República, promovendo um movimento de opinião para influir na sucessão presidencial, dentro das regras estabelecidas pela Constituição e sem procurar alterar a legislação vigente. Embora ainda não conheçamos o teor do movimento, em si, esperamos sinceramente que este venha a se constituir em mais um esforço válido para a normalização nacional.

Com isto, cabe o Presidente Costa e Silva que pode contar com um apoio maciço da opinião pública e da área política, no alcance dos seus propósitos de Governo, no setor político. Esperamos, apenas, que ele saiba aproveitar toda a colaboração democrática que lhe for oferecida em termos viáveis, certos de que assim consagrará a sua passagem pelo Governo como uma nova fase de afirmação nacional, a caminho da sua total normalidade.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO POPULAR": "Afigura-se-nos que o governo está levando a um extremo de exagero o conceito de segurança nacional. (...) Precisamente porque a autoridade do Executivo está reforçada e o Legislativo adquiriu uma unidade de ação que sempre lhe faltou, não vemos por que necessite o governo de colocar determinadas cidades sob a tutela presidencial, como se lhes fosse possível pôr em risco a segurança do país."

"A GAZETA DE S. PAULO": "Certos atos como o dos municípios colocados sob a alçada do regime de segurança fazem aumentar as reservas, os desconfiamentos, o mal-estar e as preocupações dos setores interessados na harmonia geral. Se há quem conspire em agular inocentes utéis, então por que oferecer material novo para suas tramas e confusões?"

"CORREIO DA MANHÃ": "O comportamento do presidente da República, recusando-se a fazer o país afundar no discricionismo (...), não desestimulou a ação radical dos setores direitistas extremados, enquistados no governo ou agindo à sua sombra. (...) Esses fatos (...) devem servir de advertência ao mal. Costa e Silva, Esperemos que os use, em benefício de seu próprio governo, internamente minado em suas possíveis intenções democráticas".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

CLASSE POLÍTICA AINDA ESPERA SUBLENDAS

Assessores do Governador Ivo Silveira comentam que o Chefe do Executivo retornou bastante satisfeito do Rio de Janeiro, não apenas pelos êxitos obtidos nas suas gestões de caráter administrativo, como principalmente nos seus contatos de natureza política.

Após o descanso do fim de semana, o sr. Ivo Silveira assinalou em sua agenda, para os próximos dias, a contar de hoje, entendimentos com as lideranças políticas do Estado, ressaltando-se os encontros que novamente manterá com o sr. Aderbal Ramos da Silva e com o senador Celso Ramos.

Toda a expectativa da área política estadual prende-se ao problema das sublegendas, que deveriam ser — mas não foram — enviadas em projeto ontem ao Congresso. Diante disto, permanece a falta de perspectivas quanto ao destino do quadro político-partidário, indefinido até que o Governo Federal se disponha a encontrar a fórmula definitiva que estabeleça efetivamente o instituto das sublegendas.

Enquanto isto, o bi-partidarismo evidencia a sua total inviabilidade em Santa Catarina.

APOIO PERMANENTE

Os vereadores da bancada ex-udenista da ARENA, no Câmara Municipal, reformularam o seu pensamento em romper com o Prefeito Acácio Sonthiago.

No entanto, continuam descontentes pelo fato de o Prefeito haver nomeado dois ex-pessedistas para as Secretarias do Estrito e do PLADEM.

Em contra-partida, lembram

APOIO À DEMOCRACIA

Na faixa mais liberal do governo desenvolve-se já há algum tempo, no mais absoluto e compreensível sigilo, uma articulação que se orienta no sentido de assegurar ao presidente Costa e Silva os estímulos e apoios para mantê-lo na linha democrática em que se vem obstinando, apesar das pressões insistentes e cada dia mais agressivas para reagir aos desafios à sua autoridade — identificados nas manobras subversivas que espocam em episódios isolados como ainda agora o estúpido e brutal atentado terrorista contra o "Estado de São Paulo" — adotando medidas de endurecimento, inclusive excepcionais.

O movimento, que já alcança uma significação considerável, envolve ministros de Estado, líderes parlamentares e conta com a adesão evidente da maioria da área política. Na verdade, ele não aspira apenas a assegurar ao governo o respaldo para manter-se na posição de respeito ao regime democrático e as franquias constitucionais, mas o alargar as aberturas e a promover a uma análise profunda da conjuntura política e social do Brasil, da qual resulte um diagnóstico, que sirva de ponto de partida para uma ação consequente.

De certa maneira, esta análise já começou a ser feita por meio de conversas, de iniciativa de parlamentares da ARENA ligados à direção do partido com as altas figuras do governo, especialmente, como é claro, com os comandos do dispositivo militar e orientadas intencionalmente para um balanço objetivo do quadro nacional e sua projeção numa perspectiva imediata.

Estamos em condições de informar que as chefias militares mais qualificadas revelaram aguda sensibilidade para o problema, reconhecendo a necessidade de

os vereadores arenistas do ex-PSD que estes formam a bancada majoritária com cinco membros, ao passo que o ex-UDN tem apenas três. Daí, a razão que certamente encontra o Prefeito Acácio Sonthiago para as suas nomeações.

O que, de resto, não deixa de ser um critério mais que razoável.

PALESTRA

O deputado Márcio Moraes Alves falou na noite de ontem a estudantes universitários e secundaristas da Capital, no auditório da Federação das Indústrias.

O que não impediu que comparecessem à palestra quase toda a bancada estadual do MDB e alguns membros oposicionistas da representação catarinense na Câmara Federal.

O MDB, aliás, pretende trazer em várias oportunidades deputados de maior expressão política para proferir palestras em Santa Catarina, desde que a iniciativa parta de estudantes e operários. Dizem que os próximos a vir serão os deputados Machado e Hermano Alves.

RECONDUÇÃO

Informações chegadas na tarde de ontem de Brasília dão conta da recondução do sr. Paulo Bornhausen à Direção da Carteira de Crédito Geral — Setor Sul — do Banco do Brasil.

O novo mandato será por quatro anos, mas a área política que circunda o sr. Paulo Bornhausen afirma que ele não será integralmente cumprido.

É que para poder candidatar-se ao Governo do Estado, em 70, terá de desincompatibilizar-se com seis meses de antecedência, isto é, até 15 de maio daquele ano.

Naturalmente, se o sr. Nelson Bender deixar.



ORDEN DE SERVIÇO

FGTS — POS n.º 33/68

Fixa instruções aos Bancos Depositários e às Empresas sobre o fornecimento de extratos das contas vinculadas.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, e, tendo em vista o disposto no art. 14 do Regulamento do F.G.T.S., aprovado pelo Decreto n.º 59.820, de 20 de dezembro de 1966, baixa as seguintes instruções:

1 — Os Bancos Depositários deverão fornecer às Empresas, no mês de janeiro de cada ano, extrato de suas contas vinculadas, individualizadas em relação aos empregados não optantes, bem como das contas vinculadas dos seus empregados optantes, espelhando o movimento de depósitos, créditos de juros e correção monetária e saques ocorridos no período de janeiro a dezembro do ano imediatamente anterior.

2 — A distribuição dos extratos a que se refere o item anterior será feita pelas empresas aos respectivos empregados.

3 — Cabe, ainda, aos Bancos Depositários atender aos pedidos de informações que lhes sejam feitas pelas empresas e pelos empregados, estes, por intermédio do respectivo Sindicato, ou, na falta deste, diretamente pelos interessados.

4 — O extrato de conta vinculada será também fornecido à empresa e ao empregado, quando ocorrer rescisão ou extinção do contrato de trabalho ou for o empregado transferido para outra localidade.

5 — Os extratos relativos ao exercício de 1967 deverão ser fornecidos pelos Bancos Depositários às empresas até o dia 31 de maio do corrente ano.

Pôrto Alegre, 4 de abril de 1968
MÁRIO TRINDADE
Presidente



Maternidade sadia
COM

ÁGUA INGLESA
GRANADO

O TÔNICO
DAS LACTANTES

Diretor da Diretoria de Vias e Transporte Inspeccionou a BR-282

Escreveu: — Nelson Brascher

Acompanhado dos Coronéis Engenheiros Paulo Teixeira da Costa, Newton Ciro Braga e do Sr. Cél. Hélio Ibiapina de Lima, Comandante do Batalhão Rondon, esteve em inspeção a BR-282, o Exmo. Sr. Gen. Airton Tourinho, Diretor geral de Vias e Transportes do Exército (meu ex-comandante na 1a. Cia. do 5º B.E. no Bacheri em Curitiba quando ainda Capitão), visitando as cidades de Herval d'Oeste e Joaçaba, sendo na ocasião recepcionados em Barra Verde, município de Herval d'Oeste pelas autoridades, Comissão da BR-282 "Asfaltada" e um grande número de pessoas. Na oportunidade o Gen. Airton Pereira Tourinho afirmou o seguinte: — "Minhas saudações às autoridades e, em particular, aos homens que compõem a Comissão pró-BR-282. Nesta minha missão ao Sul do País, eu tinha duas tarefas a realizar: primeiro, percorrer todo o Tronco Sul, também de grande interesse para Santa Catarina como o é para todo o Brasil, afim de aquilatarmos a possibilidade de correr um trem ainda neste ano de 1968. Todas as medidas foram tomadas. Temos esperança de que ainda no corrente ano, o Tronco-Sul possa ser entregue ao tráfego. A minha segunda tarefa, prende-se a BR-282. Tenho a satisfação de transmitir ao povo desta região, que em encontro que tive com o Ministro dos Transportes, Cél. Mario Andreazza, antes de deixar o Rio de Janeiro, o mesmo me disse da vontade a determinação do Presidente Arthur da Costa e Silva, de ver essa estrada totalmente aberta, até São Miguel d'Oeste, ainda no seu governo, motivo pelo qual dará todo o seu apoio para que essa rodovia seja concluída. E nestas condições, a Diretoria de Vias e Transporte do Exército, já assinou um convênio, por meio do qual tomará a cargo desses trabalhos, o 2º Batalhão Rodoviário de Lages. Por essa razão, iniciamos esse primeiro reconhecimento e, trazendo conosco o coronel Hélio Ibiapina de Lima que, já vai, naturalmente tomar medidas. Tão logo seja possível, iniciará o deslocamento de pessoal e de equipamento. Naturalmente em 1970, esperamos ter a estrada completamente aberta. Este ano serão feitos os trabalhos iniciais. Há uma verba da SUDESUL e esperamos que, no reajustamento que deverá ser feito no segundo semestre, possamos contar com outras verbas do D.N.E.R., para que, ainda este ano, trabalhos mais vultuosos possam ser realizados. O ponto mais importante, que eu me felicito com todos, é que, realmente, há uma idéia, há uma vontade, para que até

1970, esteja concluída a chamada — Rodovia de Integração catarinense. E os senhores podem ter a certeza de que o 2º Batalhão Rodoviário vai se empenhar a fundo nessa missão. Até o fim do ano, estando ele liberado do Tronco-Sul, poderá trazer para esta região todos os seus elementos, mais já os tem disponíveis para iniciar os trabalhos. De forma que — concluiu dizendo: de acordo com a vontade do Chefe da Nação, essa estrada será em 1970 uma realidade".

Vª CONVENÇÃO DO DISTRITO L-10 DO LIONS CLUBE

Realizou-se em nossa cidade de 19 a 21 p. passado, a Va. Convenção do Distrito L-10 do Lions Clube, tendo como anfitrião o LIONS CLUBE DE LAGES. Extenso programa foi cumprido, com a presença do Governador do Distrito L-10, GL Vitório Fornerolli. Do programa constou: Abertura solene da Convenção, tendo por local o Centro Educacional "Vidal Ramos Junior", saudação aos convencionais pelo Sr. Prefeito Municipal de Lages; coquetel e apresentação da réplica das jóias da Coroa Britânica, cortezia da DRURYS; apresentação de folclore-músicas, danças típicas, botcha, bolão, comida típica, vinho em jarra e chopp, tendo por local o Clube de Caça e Tiro "Luiz Ramos Borges"; 4ª Reunião do Conselho Distrital; 5ª Convenção Distrital onde foram discutidos: moções e proposições, indicações, credenciais, estatutos e regulamentos, eleições, concursos de prêmios, apresentação dos candidatos ao cargo de governador, ao cargo de Diretor Internacional e clubes candidatos à anfitriões da VIIª. Convenção Distrital: coquetel e jantar, festivo e ainda baile do Governador, tendo como local o Serrano Tennis Clube e dia 21/4 — Domingo foi encerrada convenção com um churrasco de despedida, típico, com atrações gauchescas, no "Parque do Conta Dinheiro", Bairro do Coral. O Lions Clube de Lages, tem atualmente em sua Presidência o CL — Irineu Pomplona, que tudo tem feito juntamente com seus companheiros de diretoria me pról da comunidade lageana.

Foram homenageados na 5ª Convenção Leonística distrito L-10: Presidente Internacional GL — Jorge Bird; Diretor Internacional no Brasil, GL — Altivo T. da Silva; Delegado Internacional no Brasil, GL, Servando R. Oviás; Governador L-10, CL, Vitório Fornerolli, Vice-Governador L-10-D, GL, Armando Tortato, Presidente Divisão L-10-D1, GL, Riscala M. Födel, Assistente da Convenção, GL, Roland Honz Kumm e Presidente do Clube Anfitrião, CL, Irineu Pamplona. Mais de 500 convencionais participaram desta convenção com suas respectivas domadoras. As mais altas autoridades, civis, militares e eclesiásticas da "Princesa da Serra" foram especialmente convidadas para o importante conclave.

Caldas da Imperatriz Comercio e Indústria

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 29 de abril vindouro, segunda-feira, às 20 horas, na sede da empresa, à rua J. Coelho, 3, desta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- I — Exame, discussão e pronunciamento sobre o relatório da diretoria, balanço geral, contas, demonstrativo da conta lucro e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1967.
- II — Eleição do conselho fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social da empresa a rua — Jerônimo Coelho 3, desta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2 627, de 26-9-1940, relativos ao exercício de 1967.

Florianópolis, 28 de março de 1968

Nelson Rosa Brasil — Diretor Presidente

Gentil Reinaldo Cordioli — Diretor Ind.

Prefeitura de Florianópolis

Diretoria de Turismo e Comunicações

NORMAS PARA O CONCURSO:

"CRIE UM "SLOGAN" PARA A CIDADE"

1 — Objetivando tornar mais conhecida a Capital catarinense, através de cartazes a serem confeccionados para posterior divulgação em outras cidades do Estado e do País, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, por intermédio de sua Diretoria de Turismo e Comunicações, institui concurso com finalidade de ser criado um "slogan" oficial que identifique a cidade;

2 — É estipulado em NCr\$ 200,000 o prêmio para o autor do "slogan" colocado em primeiro lugar e NCr\$ 100,00 para o segundo lugar;

3 — Os trabalhos dos concorrentes deverão ser enviados até o dia 30 de abril do corrente ano, à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

4 — A inscrição deverá ser feita mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis, acompanhado de três vias do trabalho;

5 — A identificação (nome e endereço do autor) deverá ser colocada em envelope fechado, anexado à carta de inscrição;

6 — Poderão concorrer ao concurso todos os interessados, excetuando-se os servidores da Prefeitura Municipal de Florianópolis;

7 — Será desclassificado o "slogan" cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto;

8 — A concessão dos prêmios será feita por decisão de Comissão Julgadora, cujos membros, conforme o critério a ser adotado, serão designados pelo Prefeito Municipal ou pelo Diretor de Turismo e Comunicações;

9 — Os nomes dos membros da Comissão Julgadora serão anunciados dez dias antes do encerramento das inscrições, bem como a data e o local em que os trabalhos serão julgados;

10 J A Comissão Julgadora poderá decidir que o nenhum dos concorrente sos prêmios sejam conferidos, sendo suas decisões irrecorríveis;

11 — A identificação dos autores premiados será feita após o julgamento;

12 — Os prêmios serão entregues em solenidade especial, em data a ser posteriormente marcada;

13 — Após conhecido o vencedor, a Prefeitura Municipal de Florianópolis oficializará o "slogan" colocado em primeiro lugar.

14 — O ato de inscrição implica na aceitação tácita das presentes normas.



1.º TERRENO
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demore, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE
APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas.
Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreo; abrigo para carro; área total construída: 230 m2.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

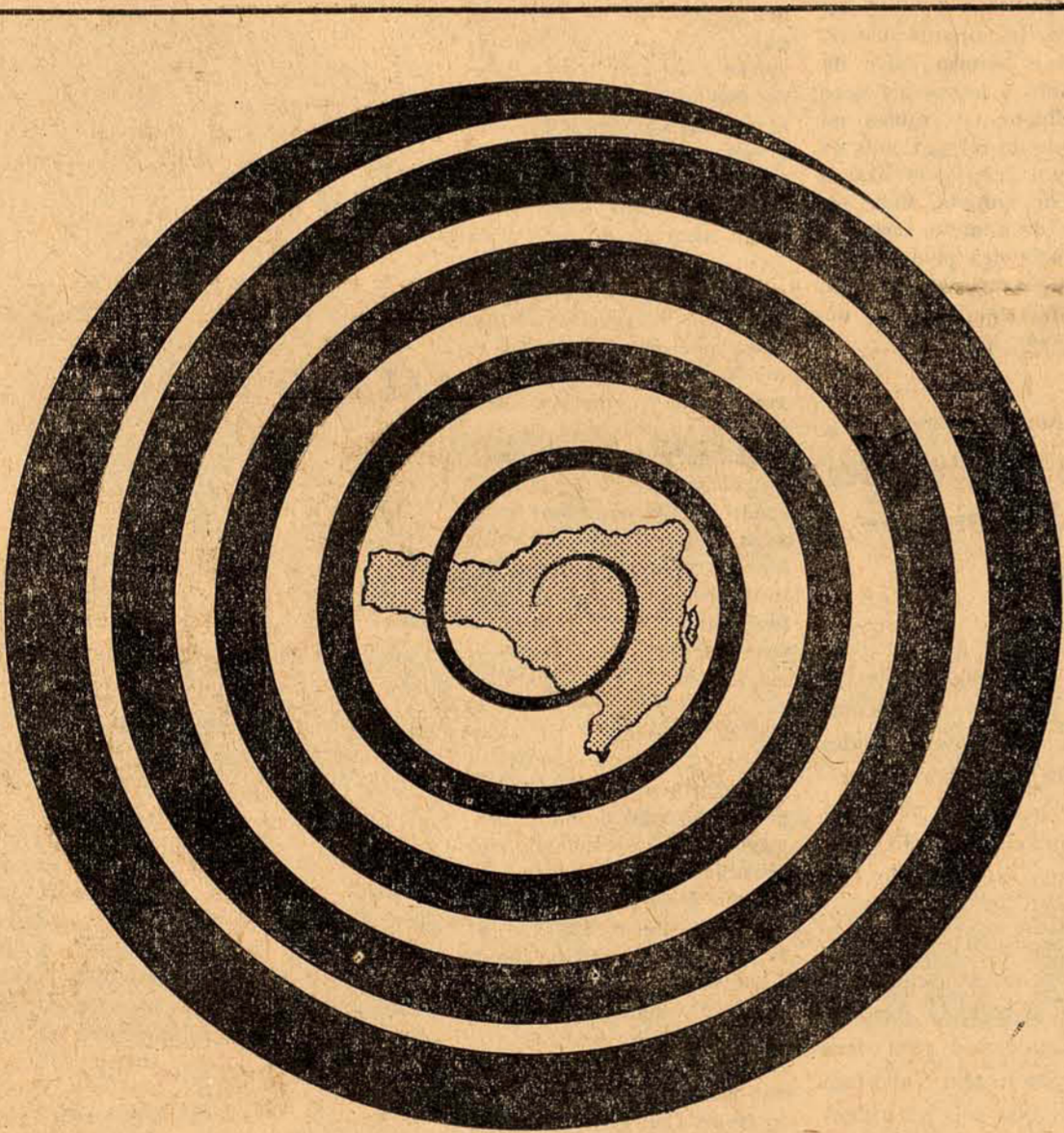
Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório com parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lampadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21/SL.1 FONE 2828



Nós temos um bom motivo para você pagar menos imposto de renda e provar que gosta de SANTA CATARINA

Porisso nós vamos aplicar parte do seu Imposto de Renda, em seu próprio benefício e para o maior desenvolvimento do nosso Estado, através da EMBRATUR - SUDEPE - FLORESTAMENTO e REFLORESTAMENTO.

CONSULTE O BRDE, ANTES DE DECLARAR A SUA RENDA.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Em Florianópolis, Rua Victor Meirelles, 11

Reviravolta do marcador nos últimos minutos

Figueirense bate Metropol que cede a ponta ao Caxias

Vento-sul não deixou competição chegar ao final

Martinelli Vencendo por Boa Margem de Pontos

Na bela e ensolarada manhã de anteontem, a baía sul oferecia um aspecto festivo, com certames de aficionados do esporte do remo vibrando com cada páreo, à medida que eles iam sendo efetuados. O vento sul, lá pelas onze horas, veio estragar tudo, impedindo que a competição de encerramento da temporada 67/68 fosse completada com a realização dos páreos de "4 sem", classe aberta, e oito remos, novíssimo. Nesta alfura, o Martinelli, que começou com um tropégo, levava vantagem de nove pontos sobre o Riachuelo, o que o coloca como virtual campeão, levando-se em

consideração as guarnições que possui para a disputa dos páreos restantes.

A regata de anteontem foi das melhores que já efetuou a FESC, a julgar pelo elenco de remadores novos que os nossos três clubes apresentaram, alguns dos quais chegaram a surpreender, levando-se em conta a pouca idade dos mesmos. O Martinelli, pelo que rendeu chegou a surpreender, podendo já no próximo Campeonato a constituir-se em sério obstáculo às pretensões do Riachuelo de levantar o tetracampeonato. Mas, vamos ver se, domingo, ganha a regata de encerramento da temporada.

O páreo inicial — ioles a 4 remos, classe estreantes, foi bem disputado. O Martinelli, com duas guarnições uma das quais remando no "C. N. Cachoeira", o leve barco que o clube de Joinville apresentou o rubronegro, tinha tudo para vencer, pois levava boa vantagem sobre os demais. Porém, na altura dos quatrocentos metros finais ocorreu um acidente com o voga que teve a forqueta partida, forçando o barco a parar e ficando sem condições de prosseguir. O páreo foi bem sustentado pelo Riachuelo que sustentou bom duelo com o Aldo Luz, para vencê-lo por meio barco. Formou assim, a guarnição riachuelina: Antônio Elpo, timoneiro; Ivan Castro, Saulo Sousa, Sidnei Silva e Josias Castro.

O segundo páreo — outriggers a 4 remos com timoneiro classe novíssimos, foi vencido brilhantemente pelo Martinelli que chegou à frente do Riachuelo cerca de dois barcos chegando em terceiro o Aldo Luz. Guarnição vencedora: Estêvão Climaco, timoneiro; Renato Machado, Mauro Soares, Carlos Alberto Dutra de Melo e José Carlos Oleiniski.

No páreo seguinte, em "2 sem", classe novíssimos, os garotos Leo Ybarra e Ary M. da Silveira Filho surpreenderam vencendo sensacionalmente a Cesar Carioni e Edson Cleto Cardoso, dois astros experimentados no esporte do remo. Foi de apenas castelo de prôa a diferença. O Martinelli chegou bem atrás.

No quarto páreo, principais, a iole "C. N. Cachoeira", já recuperada, e com a mesma guarnição, exceção para o timoneiro que foi o campeão Jobel Furtaço, levou a melhor, deixando a pouco atrás a guarnição laureada: Jobel, Mário S. Hass, Claudio A. Souza,

Ademar Boing e Wilmar Marques. O Aldo Luz ficou em 3.º e a outra guarnição do Martinelli em 4.º

A seguir, o vento sul começou a soprar forte, tornando as águas um pouco encapadas para permitir somente um páreo mais, o de double, que foi vencido por Carlos Alberto D. de Melo, o "Liquinho", e José Carlos Oleiniski, com mais de dez barcos de luz sobre o Aldo Luz, não tendo comparecido o Riachuelo.

Domingo a Disputa Dos Páreos Finais

O complemento da competição, verificada a impossibilidade de prosseguimento anteontem, devido ao mar agitado, só se verificará no próximo domingo, com início às 9 horas, de conformidade com o que deliberou o des. Ary Pereira Oliveira, presidente da FASC e árbitro Geral da regata.

No cômputo geral, o Martinelli leva uma vantagem de nove pontos sobre seu maior rival — o Riachuelo, pois está com 48 pontos contra 39 do Riachuelo, seguindo-se o Aldo Luz, com 32 pontos. O Atlântico não compareceu.

Estadual — Caxias vence e é o novo líder do Grupo A — Renaux ainda invicto — Avai derrotado em Criciúma

A segunda rodada do retorno do Campeonato Estadual de Futebol, que começou domingo e foi completada na tarde de anteontem, não ofereceu grandes surpresas, mas alterou a classificação do Grupo A, visto a derrota do Metropol ante o Figueirense, perdendo o Guarani, ao ser batido pelo Comercial, em Joaçaba, boa oportunidade de retornar à ponta, ao lado do Caxias que, em Criciúma, derrotara, na véspera, o Próspera, pelo score mínimo. O Avai resistiu bem ao poderio do Comerciar, que a duras penas conseguiu desenvolver-lhe a contagem do turno: 2 a 1. O Renaux, atuando em seus domínios, conseguiu elevar para doze jogos a sua série invicta, pois empatou sem abertura da contagem com o Marcílio Dias que sob as ordens de Amorim está invicto em quatro jogos. O América, após repetidos insucessos, conseguiu fazer as pazes com a vitória, derrotando por 3 a 0 o Atlético Operário, de Criciúma. Em Blumenau foram adversários Olímpico e Hercílio Luz, vencendo o primeiro por um gol de Pedrinho (contra). Em Lages, o Internacional construiu o melhor score da rodada, derrotando o Cruzeiro por 4 a 0. Em Tubarão foram adversário Ferroviário e Palmeiras, vencendo o primeiro pelo score mínimo, sendo Gaiola o autor do gol. E finalmente em Itajaí jogaram Barroso e Perdígão levando a melhor o primeiro também pelo score mínimo, gol de Helinho. O gol com que o Comercial derrotou o Guarani foi de autoria de Cartola, de Penalty.

A CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A 1º lugar — Caxias, 8 p.p.; 2º lugar — Metropol, 9; 3º lugar — Guarani, 10; 4º lugar — Barroso e Ferroviário, 11; 5º lugar — Figueirense e Palmeiras, 12; 6º lugar — Perdígão, 13; 7º lugar — Comercial e Próspera, 15.

GRUPO B — 1º lugar — Carlos Renaux, 5; 2º lugar — Comercial, 7; 3º lugar — Internacional, 10; 4º lugar — Hercílio Luz 12; 5º lugar — Avai, 13; 6º lugar — Marcílio Dias e Olímpico, 14; 7º lugar — América, 15; 8º lugar — Atlético Operário, 16 e em último o Cruzeiro, com 18.

Marciano Inaugura

Os minutos iniciais transcorreram sem nada de interessante, a não ser um pelotão de fora da área desferido por Paulo Vecchio, que Carlos Alberto espalmou e Gercino aliviou e uma cabeçada de Dêba que passou rente ao travessão.

O escorço foi aberto aos 27 minutos. Barra Velha correu pelo seu setor, de onde chutou alto para o arco, encontrando bem colocado Marciano que saltou espetacularmente para cabecear firme, tendo o balão de couro batido no ângulo esquerdo para entrar nas redes, colocando Vanderley sem ação. Um gol de bela feitura sem dúvida alguma.

Daniel Baurú empatava

O Metropol reage bem e, após algumas incursões sem êxito, consegue aos 35 minutos através de espetacular cabeçada de Daniel Baurú, servindo-se de um lançamento de João Carlos, igualar a contagem que permanece inalterada até o final do período.

Quarentinha Coloca Metropol em Vantagem

A segunda etapa da luta suplanta a primeira em técnica e combatividade por parte das duas equipes. Logo no primeiro minuto, uma falha deplorável de Gercino, quase leva o Figueirense a sofrer novo gol. A bola, saída dos pés de João Carlos, e já dentro da pequena área, encontra Gercino desequilibrado, e sobra para Zézinho que, tendo tudo para fazer balançar as redes, atira por cima do arco, perdendo, assim, uma ocasião de ouro. A seguir, Ramos atira por cima do arco e aos 8 minutos, Quarentinha, recebendo na direita, chegou até as proximidades da "meia-lua", de onde rematou com o pé esquerdo, fazendo a bola caminhar rasante para o fundo das malhas de nylon, no canto direito do arco para onde saltou Carlos Alberto sem conseguir deter a sua trajetória.

Iguala Marciano

O jogo prossegue, com jogadas de lado a lado. Os minutos vão se escoando rapidamente e a impressão que se tem é a de que o campeão vai vencer por 2 x 1. Aos 10 minutos, houve uma falha de Di que atirou no goleiro, quando Marciano pressionava o arco. O Figueirense lança desesperados ataques no intuito de empatar. Consegue-o aos 42 minutos. Ortunho tem a bola nos pés e fácil ser-lhe a passar para um companheiro adiantado. Recua, porém, e atrasa para o arqueiro. O chute, todavia, resulta fraco dando ocasião a Marciano, para avançar. A bola chega primeiro a Vanderley, fora da área. Ao invés de chutá-la para longe, o arqueiro prefere impulsional-la com as mãos. Não contou, porém, com a velocidade do atacante alvinegro que arrebatou-lhe a bola, desviando-a para a esquerda e de lá chutando-a para o fundo das redes.

Juiz dá Show

O Metropol não se perturbou e vai ao ataque, conseguindo, decorrido um minuto do ponto alvinegro, o caminho das redes alvinegras, através de uma cabeçada de Quarentinha. O árbitro confirma o gol, com o que não concordaram os locais que o assediaram, solicitando-lhe a anulação do ponto, com a alegação de ter sido obtido irregularmente, pois, antes da cabeçada, Quarentinha havia cometido falta num

contrário. O jogo é interrompido por longo tempo. Na cancha, policiais, dirigentes dos dois times e muita discursão. A serenidade volta, com a decisão do apitador de reconsiderar sua decisão anulando o tento, num abuso de sua autoridade que poderá levá-lo à eliminação, caso venha o Metropol a lavar protesto.

Gol da Vitória: Dêba

Apanhados de surpresa, os visitantes encaram com esportividade absurda decisão do apitador, já que para eles o empate serve. Mas surge o pior. Logo na primeira investida, o Figueirense conquista o gol da vitória, por intermédio de Dêba que aproveitou excelente lançamento de Barra Velha. Final: Figueirense 3 x Metropol 2.

Os Melhores

No Figueirense, não houve pontos falhos. Todos colaboraram para o sucesso do quadro. Manda a justiça, entretanto, que destaquemos os desempenhos de Carlos Alberto, Juca, Maurício, Zézinho, Marciano e Dêba, cabendo a este último as honras da partida. No Metropol

todos igualmente bons, mas, porém, Ortunho, apesar da falha, Di, Daniel Baurú, João Carlos e Quarentinha, os que melhor se houveram.

O Juiz

Teve uma atuação repleta de erros o apitador José Orlando da Silva. Não teve autoridade em campo, permitindo as reclamações de um lado e no final foi vítima da bobagem que todosiram que poderá resultar fim de sua carreira.

Os Quadros

Figueirense — Carlos Alberto; Borges, Gercino, Juca e Maurício; Zézinho, Castorino; Barra Velha, Dêba, Marciano e Juca (12 mos).

Metropol — Vanderley anterior perentoria no turno; Haroldo (Tominho), Paulo Vecchio; Sidney (Quarentinha), Quarentinha (Zézinho), Daniel Baurú e João Carlos.

A Renda

A renda do jogo representou recorde de certames, jogos nesta Capital, pois custou NCr\$ 3.950,00. A renda anterior pertencia ao Avai x Carlos Renaux, com NCr\$ 2.909,00.



FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Fazendo-se um balanço do turno do certame Catarinense, verificamos que, com raras exceções, somente alguns clubes conseguiram vencer fora de suas cidades e de seus estádios. Porquê? Muitos motivos podem ser apontados, e com raras exceções desprezo todas as desculpas que se tem pretendido dar, aceitando certo, até algum ponto, mas para mim, não aceito. Uns falam das condições do campo, do tamanho dos mesmos, outros do torcida, da falta de segurança do medo de ganhar uma partida, da falta de policiamento, e a maioria então se dedica a questão arbitral.

É provável que, em algumas cidades, os visitantes sejam recebidos com pedras, com ofensas, sejam atletas hostilizados durante o jogo, ameaçados até, então é preciso firmeza, coragem, personalidade dos atletas, em vencerem este clima emocional estressante psicologicamente preparados para tais situações, fazendo vibrar o público com belas jogadas e belos gols, dando sério, sem deboches, com lealdade e educação. É preciso que os atletas profissionais saibam que jogar futebol já é uma profissão, um rendimento, o sustento de muitos companheiros, que são constantemente alijados de campo parando nos hospitais ou em ferreiras, devido a agressões, ao jogo desleal e a falta de coleguismo existente.

É possível, também que existam árbitros que passam a expedientes excusos, seja por dinheiro, seja por medo, e abertamente procuram não cumprir a lei, prejudicando equipes, nascendo daí clima desfavorável a todos os demais árbitros, que procuram a profissão difícil, acertar e conduzir-se bem até o fim. Não é admissível chamar-se a todos de fracos, ladrões venais e incompetentes. Há de haver exceções. E sabemos que existem.

Dizem ser uma temeridade o visitante vencer, a pena de apanhar todo mundo, atletas, árbitros e do torcida virar conflito. Creio que não é tanto assim. Exemplos de equipes e equipes boas, serem vencidas em seus estádios e o público aceitar pacificamente o resultado, pois nem todos vão ao campo, com a certeza da vitória e é preciso saber reconhecer quem foi melhor durante o jogo. É preciso que o TJD puna com severidade os casos de indisciplina, que os atletas sejam mais leais, que os diretores mais serenos e os árbitros mais íntegros, para termos um campeonato não uma mentira.

Juvenis — Avai e São Paulo venceram com autoridade os prêmios da sétima rodada

O Campeonato Juvenil de Futebol prosseguiu na manhã de domingo, quando mais duas pejeas foram efetuadas.

VENCE O AVAI

No jogo de abertura da rodada que foi a sétima do turno defrontaram-se Avai e Tomandaré, tendo o triunfo pertencido ao tricampeão que consignou cinco tentos contra nenhum do antagonista. Marcaram os tentos: Narciso, Rui, Alvanir, Costeira e Dico pela ordem. O juiz foi o Sr. Roldão Boja, com boa atuação e os quadros atuaram assim constituídos AVAI — Cravo, Palica, Vandoir, Eli, Paulo César, Costeira, Alvanir, Aldori, Rui, Dico e Narciso. TAMANDARÉ — Fernando; Cemar, Chiquinho, Gilson, Elcio, Celso, Ilson, Chiquinho, Joime, Colibri e César.

SÃO PAULO 2 x FIGUEIRENSE 0

N apartida de Fundo, jogaram São Paulo e Figueirense, vencendo o primeiro por 2 x 0, com tentos de Moacir e Oitenta, pela ordem. Referiu o jogo o Sr. José Carlos Bezerra, que convenceu.

Os quadros: SÃO PAULO — Flávio; Ademir, Marco Antônio, Quicô, Bigode, Pelé; Moacir, Thomas, Eli, Oitenta e Osni (Ademir).

FIGUEIRENSE — Bernardino, Davi (Mauro), Joime, Paraná; Néstor, Licinho, Marreco, Gerson, Didi, Piza e Teco.

PROXIMA RODADA

De conformidade com o que nos informou o Sr. Osni Costa, presidente do Departamento de Futebol, o jogo Figueirense x Paula Ramos (2ª rodada), que terminou empatado por 2 x 2, foi anulada pelo T.J.D. por irregularidades, devendo ser novamente disputado depois de amanhã à noite.

Para domingo estão marcados os seguintes jogos: Tamandaré x Paula Ramos e Postal x Guarani.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação é a seguinte: — 1º Paula Ramos, 1 pp.; 2º São Paulo, 2; 3º Avai 3; 4º Figueirense e Postal, 4; 5º Gurani e Tamandaré, 6.

Missa de Sétimo (7.º) Dia

Pedro Moacir de Assis e família, Dr. Armando Valério de Assis e família Dr. José Afonso de Assis e família, Dr. Francisco de Assis e família, Nícia Assis Adolfo Erthal e família, Augusto Rego Barros e família, Tito Tolentino de Souza e família, ainda profundamente consternados com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó

VIUVA ALICE CARPES DE ASSIS

Convidam os parentes e pessoas de suas relações para a MISSA DE SETIMO DIA que farão celebrar na próxima sexta-feira, dia 26, às 8,30 horas, na Igreja Santo Antonio em sufrágio à alma daquele ente querido.



DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Cz. Postal 5090 - End. Inleg. DANCOR - RIO
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskhoski
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal. 407 - S. C.

Chico Buarque diz à CPI que não sabe se é sócio da UBC

O compositor Chico Buarque de Holanda, no depoimento que prestou na CPI da Câmara sobre direitos autorais, declarou que se fosse se preocupar com a arrecadação de direitos de suas músicas não teria tempo para compor acrescentando: — Por isso não entendo nada do assunto, nem de legislação autoral e nem tenho certeza se sou mesmo sócio da UBC.

Sorrindo quase todo o tempo que permaneceu na CPI, fumando um cigarro atrás do outro, e ante os olhares curiosos de quase 100 pessoas — filhos, esposas, parentes de deputados populares e funcionários da Câmara —, Chico Buarque de Holanda disse nem saber quanto recebe de direitos autorais. No carnaval do ano passado, recebeu pela A Banda NCr\$ 9 mil, "mas não sei se isso corresponde à verdade, porque ignoro quanto eles pagam aos outros".

ALGUNS TROCADOS

Chico Buarque falou pouco. Respondeu com frases curtas às perguntas formuladas pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (relator da CPI), Floriceno Paixão, padre Medeiros Neto, Elias Carmo, Doim Vieira, Geraldo Guedes, Rubem Medina, Altair Lima, Dirceu Cardoso, Israel Novais Brito Velho, Raul Brunini e Osni Régis (Presidente).

Disse que ingressou na UCB porque no carnaval de 1967 foi chamado para receber alguns trocados pela A Banda. Recebeu o dinheiro e uma proposta de sócio. Mas agora quem recebe suas cotas é um procurador.

Acha que suas músicas estão obtendo sucesso e por isso seu trabalho está sendo compensador.

— E' porque você, meu filho, é educado, simpático, talentoso e, principalmente solteiro. Depois que você se casar, é possível que muita coisa mude — disse o padre Medeiros Neto.

— E' possível — respondeu Chico Buarque, sorrindo.

Ele acha que no Brasil o compositor não pode viver apenas de suas composições. Quem tem oportunidade e está em evidência, aparece na TV, ganha cachê. Mas quem não tem, não vai à televisão "e nem é convocado por CPI, e eles é que devem ter muita coisa para contar".

— Posso dizer — afirmou com certa relutância —, que ganho mais cantando minhas músicas do que

compondo. Acho que perde qualquer sentido econômico a gente compor sem cantar. Agora, do exterior, quase nada foi arrecadado, salvo alguma coisa de Portugal e da Argentina. Mas não sei se esse dinheirinho vem por causa dos discos ou da execução de minhas músicas.

O Sr. Erasmo Pedro perguntou se achava honestas e corretas as sociedades arrecadadoras.

— Não sei não. O negócio é meio confuso, sabe. Não tenho condições para responder. Acho que os compositores são mal pagos, talvez por falhas no critério de distribuição. Mas não tenho certeza. Não entendo disso.

"VIDA E MORTE"

Depois de revelar que pela música de **Vida e Morte Severina**, de João Cabral de Melo Neto, executado no exterior, nada ganhou até agora, informou que de São Paulo, o dinheiro chegou aos poucos.

— Uns 400 contos por mês.

O Sr. Israel Novais disse que o depoimento de Chico Buarque de Holanda foi muito útil à CPI, não pelo que ele disse, mas pelo que não disse.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Guedes, quis saber a opinião do compositor sobre a infiltração da música popular estrangeira no Brasil.

— Olha, eu acho que ela pode influir. Mas é difícil impedir que ela venha para cá. O senhor sabe, há o cinema, a televisão. Eles têm poder econômico e nós não temos. Mas temos uma arma: a nossa música. O negócio é produzir música, muita música. Não adianta querer eliminar a música deles".

O Vice-Líder perguntou se Chico Buarque apoiava a idéia de se criar um órgão governamental para cuidar dos interesses dos compositores. Ele respondeu que a idéia não era má, "mas na situação de hoje, acho que isso não vai ser possível".

Quando terminou seu depoimento, moças e meninas que estiveram assistindo rodearam o cantor e compositor, com pedidos de autógrafos em folhas de papel e em discos de sua autoria. Chico ia assinando e se retirando, apressado, para voltar ao Rio. O Presidente da CPI, Deputado Osni Régis, comentou ao final do depoimento.

— A impressão que esse moço extraordinário me deixou é a seguinte: como poeta, está dentro da realidade, mas como homem dos nossos dias, é um poeta.

Seguro morreu de velho.

(Entre para o GBOEx)

Não é difícil nem caro dar tranquilidade e segurança ao futuro da sua esposa e seus filhos. Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante à sua família NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00. Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários pelo GBOEx. É o Pecúlio Integral. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral, paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância deposti-



tada pode ser retirada, bastando avisar com antecedência. Este é o **Pecúlio Aplicado**. Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, seguro família, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais vantajosas. Sua esposa e seus filhos merecem que você se preocupe agora com o futuro deles. Faça como 380.000 homens previdentes: entre para o GBOEx.

Para solicitar a presença de um representante do GBOEx, basta recortar, preencher e enviar este cupom ao Agente Autorizado cujo endereço está no rodapé deste anúncio.

Nome _____

Endereço _____

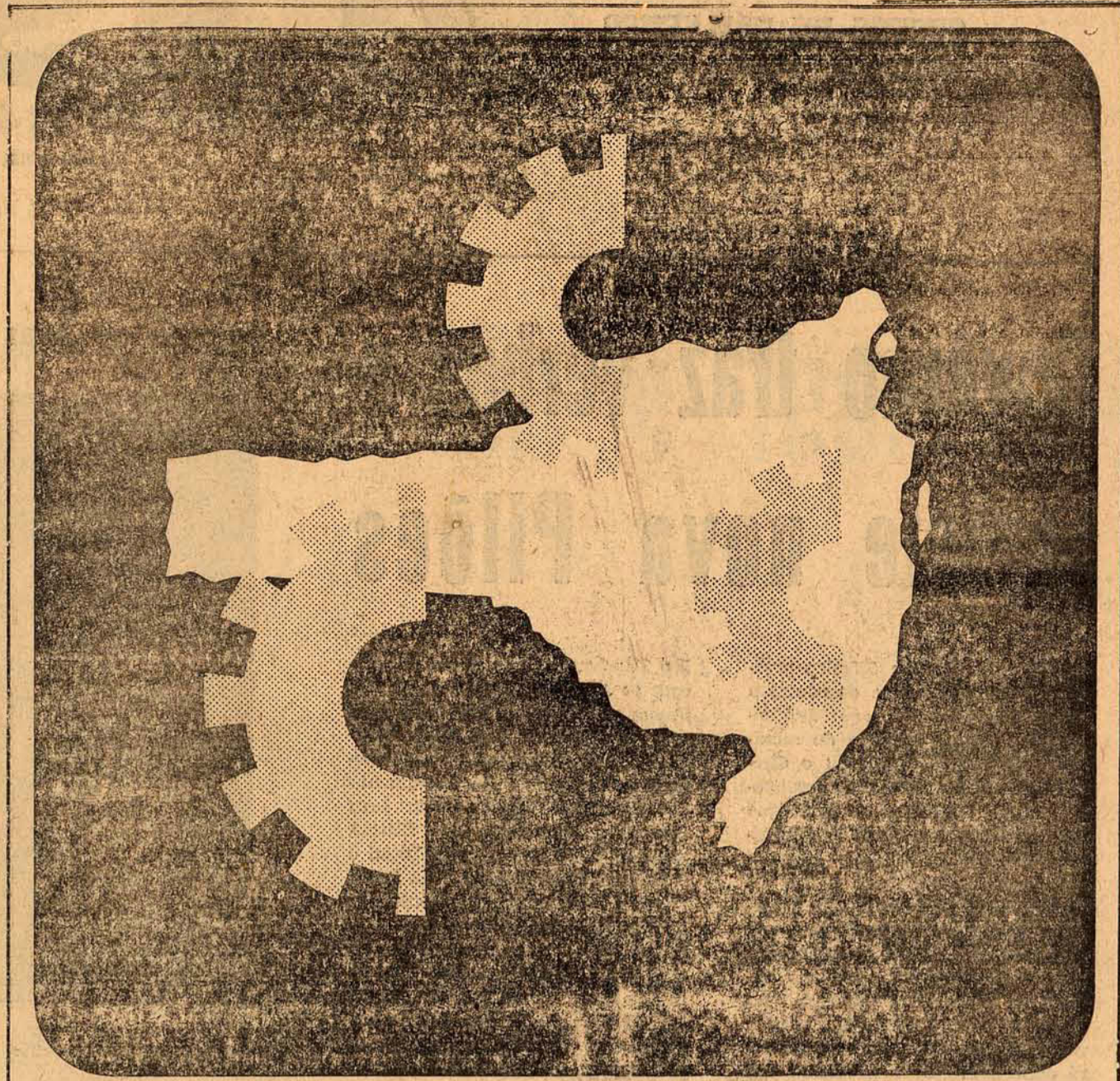
Cidade _____

Estado _____



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE: Ed. Duque de Caxias - R. dos Andradas, 904 - Porto Alegre
AUGUSTUS - Promoções e Vendas Ltda. - Rua Deodoro, 19
2.º andar - conjunto 3 - Florianópolis - SC



3 anos depois...

... nós temos mais engrenagens trabalhando por você e pelo desenvolvimento do Estado. Nesse curto período, nossas **LETRAS DE CÂMBIO** — Pioneiras em Santa Catarina — ganharam aceitação completa e total, movimentando e produzindo mais dinheiro.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

Peste Bubônica

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

E' uma enfermidade aguda produzida pelo *Bacillus pestis* (*Pasteurella pestis*), que podem apresentar-se em três formas: — bubônica, pneumônica e septicêmica. As duas primeiras podem aparecer em grandes epidemias.

Produz contágio habitualmente por picadas de pulgas que se infectaram de ratos atacado pela peste, ou de outros roedores, como a preá do Nordeste do Brasil. Na peste pneumônica a transmissão faz-se pelas descargas buconasais. A pulga torna-se infectada desde que pica o rato e assim se mantém por um ou dois meses. Contudo a pulga, ao contrário do mosquito, é um veiculador passivo do micróbio da peste, pois não sofre em seu interior nenhuma evolução necessária a sua ulterior sobrevivência. Na peste pneumônica, o homem é contagioso desde os primeiros sintomas até enquanto persiste a excreção catarral.

Sendo doença crônica nos ratos, a peste manifesta-se em surtos epizooticos, de vez em quando, entre esses roedores. Quando eles aparecem mortos, em geral nos trapiches e armazéns, é de esperar dentro de três a cinco semanas o aparecimento dos primeiros casos humanos.

O período de incubação é geralmente de dois a cinco dias, aparecendo repentinamente calafrios, febre alta, dor de cabeça violenta, dor inqual; seguida aparece o sintoma mais típico que são bubões ou seja a inflamação dos gânglios que corresponde a região em que a pulga infectada picou, sendo quase sempre na virilha. A pele por cima dos gânglios pode terminar por tornar-se vermelha, podendo sair pus para o exterior, melhorando então o paciente.

A peste de forma bubônica é pouco letal. Grave é, porém, sob a forma septicêmica ou pneumônica.

Para evitar esta perigosa enfermidade é preciso combater ratos e pulgas; estas com DDT. Isolar os esporões, sob a forma septicêmica ou pneumônica.

pelo sóro antipestoso, que gosa de propriedade imunizante. Há também uma vacina, que leva alguns dias para nos seus efeitos.

LOTES EM ITAGUASSU

1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeiros novos, com facilidade de pagamentos.

2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pinto. Ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES

IMOBILIARIA ILHACAP: — Rua: João Pinto,

39A CRECI nº 1628
FONE: 23-41



imobiliária ilhacap

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidade para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki.

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho nº 83 — Apto 1.

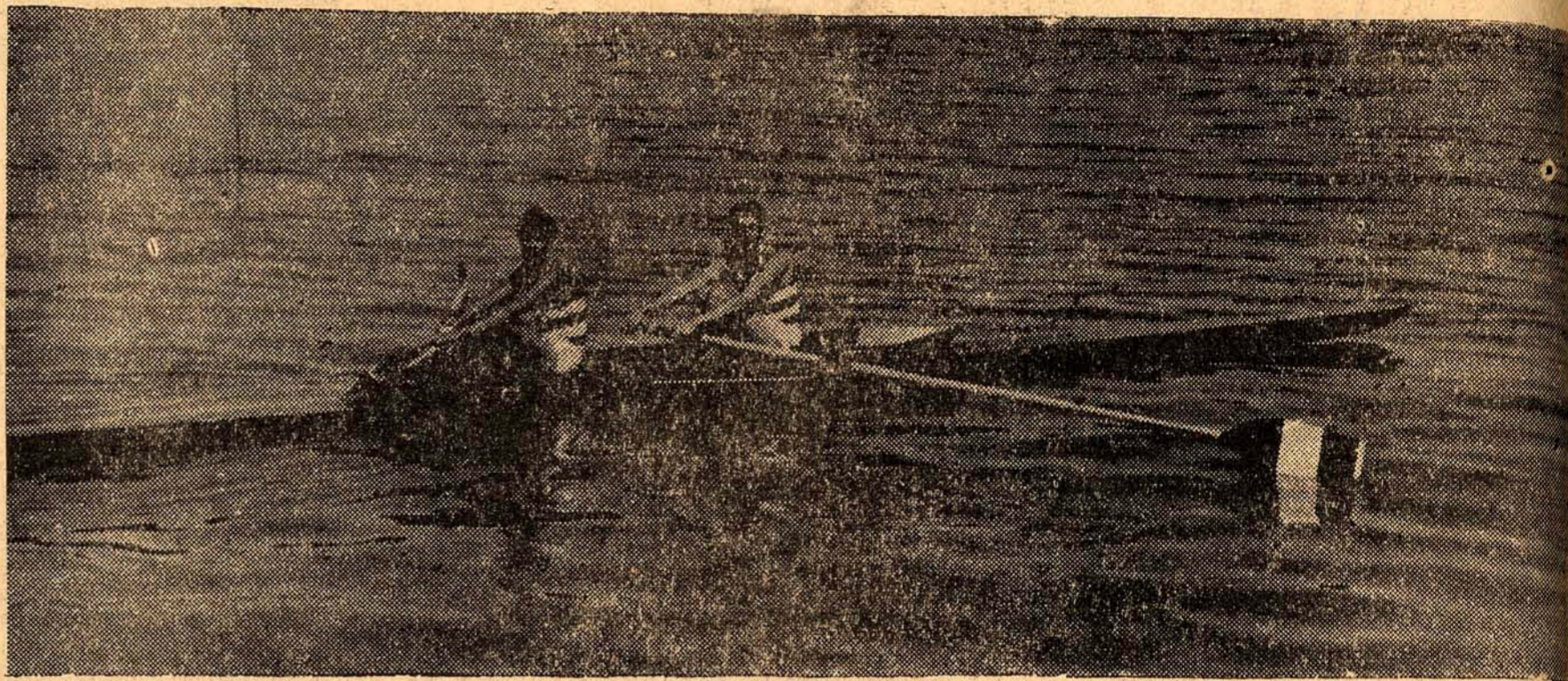
Govêrno traz verbas e garante nova Pilões

O Governador Ivo Silveira prestou informações sobre os contatos que manteve no Rio com dirigentes de diversos órgãos da administração federal. Declarou o Chefe do Executivo ter-se entrevistado com o Ministro Albuquerque Lima, do Interior, e com o diretor-geral do DNOS, tratando sobre a adutora dos Pilões, quando ficou acertada a visita do Ministro a Florianópolis, nos próximos dias, para a assinatura de convênio entre o Governo Federal e o de Santa Catarina, no valor de NCr\$ 1.300.000,00, para a realização da obra que solucionará definitivamente o problema da falta d'água na Capital e municípios vizinhos. Conforme se recorda, em sua última entrevista à imprensa, o Governador afirmou que a segunda adutora dos Pilões poderá estar concluída até o final do corrente ano, se as obras forem reanunciadas em breve, o que se dará, conforme ficou acertado no encontro com o sr. Albuquerque Lima. Informou ainda o Governador

Ivo Silveira ter mantido encontro com os Ministros Delfim Netto, da Fazenda, com quem tratou da liberação de verbas para Santa Catarina; Mário Andreazza, dos Transportes, focalizando o aceleramento das obras das BRs-101 e 282, bem como a pavimentação da BR-470, ex-SC-23, a ligação Brusque-Itajaí e a pavimentação asfáltica da Ponte Hercílio Luz; Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, abordando a realização de obras energéticas no Estado. O Chefe do Executivo avistou-se também com o Presidente do BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — com os presidentes da Comissão do Plano do Carvão Nacional e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e com o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, almirante Luiz Clóvis Oliveira.

Como se sabe, o sr. Ivo Silveira esteve recentemente no Rio, acompanhado do Senador Renato Ramos da Silva e do Deputado Ivo Reis Montenegro.

Remando em águas plácidas



Demonstrando excelente preparo técnico e físico o "dois-sem" riochuelino venceu a regata matinal realizada domingo na baía Sul

Teatro vê "Donzela" com grupo do Paraná

"Tôda a Donzela Tem um Pai que é Uma Fera" é a peça, de Gláucio Gil, que o Teatro Jovem do Paraná leva a cena no Teatro Alvaro de Carvalho, desde o domingo, quando o grupo estreou na capital e fez muito sucesso. Ontem o público outra vez compareceu ao TAC e a peça foi encenada em segunda apresentação, repetindo-se o sucesso da anterior. O grupo do Paraná traz "Tôda a Donzela...", comédia leve e espirituosa de Gláucio Gil revelando algumas das atribuições de um conquistador inveterado às voltas com os preconceitos e normas de moral, e a interpretação com segurança.

O Diretor Fernando Zeni está satisfeito com a receptividade que o público tem dado a temporada e

espera que o mesmo sucesso se repita em Blumenau e Itajaí, onde o Teatro Jovem do Paraná se apresentará nos dias 27 e 28 deste mês e 4 e 5 de maio, respectivamente no Teatro Carlos Gomes e na Sociedade Guarany.

No espetáculo de ontem, ao final da peça, os atores foram muito aplaudidos e por quatro vezes as cortinas foram descerradas para que pudessem agradecer ao público que deixou a casa satisfeito e elogiando um grupo jovem e promissor. Hoje às 21 horas o Teatro Jovem do Paraná cumpre sua terceira apresentação e amanhã se despede do público da capital, seguindo na sua excursão e levando sua arte até Blumenau, Joinville e Itajaí.

SEMANA TEM PEÇA DE PLÍNIO MARCOS

De outra parte, a peça "Quando as Máquinas Param", do discutido Plínio Marcos, tem sua estréia marcada para a próxima sexta-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho, permanecendo três dias em cartaz. A peça será representada por Miriam Mehler, que recentemente apresentou-se nesta Capital em "Os Pequenos Burqueses", de Gorki e Luiz Gustavo, que por sua interpretação recebeu dos críticos teatrais do Rio e São Paulo o título de ator-revelação de 1967.

"Quando as Máquinas Param" é dirigida pelo próprio autor, Plínio Marcos, criador também de tantos outros sucessos, tais como, "Navalha na Carne", "Dois Feridos numa Noite Suja", "Cordélia Brasil" e "Homens de Papel". Plínio Marcos, considerado o maior autor teatral brasileiro da atuali-

dade, em dias da semana passada foi contemplado com o "Prêmio Molière", pela crítica de São Paulo.

A peça "Quando as Máquinas Param" terá sua apresentação promovida pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

A Companhia de Miriam Mehler em cena "Quando as Máquinas Param", em Curitiba que aplaude a peça de Plínio Marcos com a mesma efusão dos grandes centros teatrais do país. Os quais, acolheram as obras do autor com entusiasmo que só as grandes revelações despertam. Plínio Marcos, como Neison Rodrigues já revolucionaram o teatro brasileiro, marcando-o com uma nova fase, onde aflora seu talento cru e realista.

Turismo vê 'slogans' para a cidade

Encerra-se no próximo dia 30 o prazo para inscrições ao Concurso "Crie um Slogan para a Cidade", instituído pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal. Como se sabe, o autor do "slogan" colocado em primeiro lugar será oferecido um prêmio de NCr\$ 200,00, cabendo ao segundo colocado NCr\$ 100,00.

Nos próximos dias a Diretoria de Turismo e Comunicações deverá dar conhecimento dos nomes que comporão a Comissão Julgadora do Concurso, sabendo-se que a integração, entre outros, representantes dos Sindicatos dos Jornalistas, dos Radialistas, da Academia Catarinense de Letras e dos universitários.

Delfim discursa para o BID e diz que subdesenvolvides esperam muito dos EUA

O Ministro da Fazenda do Brasil discursou perante à IX Reunião dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em nome da América Latina. Deu ênfase ao papel que devem desempenhar os Estados Unidos e as entidades financeiras internacionais em prol do desenvolvimento das nações pobres do Continente.

Segundo a assessoria do Ministro da Fazenda, seu discurso foi dividido em duas partes, separando o próprio esforço das nações subdesenvolvidas e o que esperam os países pobres latino-americanos dos norte-americanos e das entidades financeiras (Aliança, BID etc).

COLABORAÇÃO

Frisou o Ministro Delfim Netto que serão praticamente infrutíferos os esforços dos latino-americanos pelo autodesenvolvimento se não forem acompanhados de uma colaboração financeira efetiva das nações industrializadas. Fez um balanço do que fizeram os países do continente para elevar o índice de produção.

Coral vai cantar no Paraná

A Associação Coral de Florianópolis, atendendo convite da Universidade Federal do Paraná, viajará nos próximos dias para Curitiba, a fim de fazer uma série de apresentações naquela capital. Entre as audições previstas, destacam-se as da Reitoria daquela Universidade e da televisão de Curitiba.

Segundo informações do maestro Aldo Krieger, a Associação Coral de Florianópolis preparou um novo repertório para as apresentações em Curitiba, composto de músicas sacras e do folclore catarinense e nacional. As músicas desse repertório foram mostradas ao público florianopolitano em audição realizada sábado no Teatro Alvaro de Carvalho.

Muitos ouvem Márcio falar do MEC-USAID

Com o auditório da Federação das Indústrias inteiramente lotado — em sua maioria por estudantes — o Deputado Márcio Moreira Alves pronunciou conferência na noite de ontem, abordando os temas "Acórdos MEC-USAID e problemas do estudante brasileiro".

O parlamentar opositorista, do grupo jovem de deputados do MDB, veio a Florianópolis atendendo convite do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito da UFSC e do Grêmio Estudantil José Brasilício, do Instituto Estadual de Educação.

O deputado carioca veio a Florianópolis acompanhado da bancada opositorista catarinense na Câmara Federal.

Professor da PUC profere conferências

O Padre Paulo Borges da Paiva, membro do Instituto de Ciências Religiosas da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, está hoje nesta Capital um ciclo de conferências focalizando, como tema central, "Cristo, centro da vida religioso".

As palestras do sacerdote em serão proferidas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina e o ciclo é promovido pela Federação das Comunidades "Vida Cristã". O ciclo de conferências a ser iniciado hoje encerra na próxima quinta-feira, sendo convidados a dele participar todas as pessoas interessadas. O Padre Paulo Fonseca deverá chegar amanhã a Florianópolis.

BID, declarou que o Ministro da Fazenda defenderá a necessidade de maiores recursos para o Continente com juros menores e prazos maiores.

O Sr. Delfim Netto abordará, ainda, a necessidade de grandes projetos multinacionais que pedem, rapidamente, a integração física da América do Sul.

EXPORTAÇÃO

A reivindicação maior das nações latino-americanas será a obtenção de facilidades para colocação de seus produtos manufaturados e a integração comercial do Continente, tese defendida principalmente, pelos brasileiros e pelos argentinos que com seus maiores e melhores parques industriais, sairão beneficiados com quaisquer medidas que neste sentido forem tomadas, isto porque os Estados Unidos, em face da guerra no Vietnã, não estão podendo suprir a maioria dos mercados latino-americanos de manufaturados.

Entendem Brasil e Argentina que o Continente deve defender sua integração comercial, haja vista que com a recessão imposta aos Esta-

dos Unidos pelo conflito no Sudeste Asiático, os mercados latino-americanos estão sendo tomados por produtos do Japão e da Europa. Além disso, defendem brasileiros e argentinos o argumento de que com o incentivo à integração comercial do Continente, haverá a possibilidade de novos estudos visando à integração regional.

ANALISES

O presidente do BID, Sr. Félix Herrera, apresentará o relatório anual das atividades do organismo. Simultaneamente às sessões plenárias, serão realizadas mesas-redondas sobre dois temas. A integração da América Latina e os Problemas Multinacionais. Públicos Privados no Desenvolvimento Econômico do Continente. Sobre os dois temas falará, inicialmente, Sr. François Ferroux, Diretor do Instituto de Economia Aplicada do Colégio de França. A seguir, caberá ao Sr. Cristóbal Lara, do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social falar sobre os critérios para avaliação e identificação de programas e projetos de desenvolvimento.